

Avese Criadores

Número 2 / Setembro/Outubro/Novembro

Distribuição Gratuita a Associados

Revista da Associação Lusa de Criadores de Aves de Capoeiras



Editorial

Caros Associados e Amigos esperamos que este segundo número da **AveseCriadores** seja do vosso agrado. Com o primeiro número as opiniões dos associados foram bastante positivas.

Com a chegada do Outono regressa a nossa exposição anual, que será realizada na bonita vila de Campo Maior nos dias 31 de Outubro 1 e 2 de Novembro, contamos com a vossa presença e a dos vossos animais para podermos continuar a ser a Exposição de referência em Portugal no que respeita a aves de Capoeira.

Quando sair o próximo número da **AveseCriadores** já estaremos no final de 2014, estamos na altura de pensarmos no nosso futuro. Nestes dois últimos anos felizmente a adesão de novos Associados foi bastante positiva, seria bom que os novos Associados não esquecendo os mais antigos se unissem e fomentassem novas ideias e projectos para a nossa Associação, eu pessoalmente estou satisfeito com o trabalho realizado a Direcção á qual me deram o privilégio de presidir, vai fazer quatro anos de mandato, por mim os cargos nunca deverão ser eternos, é necessário "sangue" novo com novas ideias para haver progresso, porque se algo a Historia nos ensinou é que tudo que se perlonga em demasia passado um tempo deixa de ter resultados.

Um Abraço

António Damas

(Presidente da ALCAC)

AveseCriadores

Ficha Técnica

Ano 1 Número 2 Setembro/Outubro/Novembro 2014

Publicação Trimestral

Distribuição Gratuita aos Associados

Assinatura Não Associados 20 € / 4 Números

Proprietário: ALCAC - Associação Lusa

Criadores de Aves de Capoeira

NIF: 509708750

Rua Egas Moniz, 3 3º Dtº

730-101 Oeiras

Director: João Carita

Redacção: António Damas

Sede Redacção: ALCAC - Associação Lusa

Criadores de Aves de Capoeira

Rua Egas Moniz, 3 3º Dtº

730-101 Oeiras

Impressão: Tipografia Raposa, Lda

NIF: 500824223

Praceta Ramalho Ortigão, Lote 4 Quinta da

Francelha. 2685-333 Prior Velho

Tiragem: 500 Exemplares

Colaboradores nesta edição:

João Carita, António Damas, Odin Peter Gerlich,

Sérgio Gaspar

Isento de registo na ERC, ao abrigo do Dec. Regulamentar
8/99 de 96, artigo nº1 a)

Índice

2 Editorial

3 A Entrevista

6 Raças - Phoenix Moderno Alemão Anã

10 Actualidade

11 Escolher uma Raça

15 Raças - Branca Portuguesa

18 Sabia Que

19 Classificados

Todos os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não sendo a ALCAC responsável pelas opiniões expressas. Os textos não assinados são da responsabilidade da redacção

A entrevista



António Damas

Foi em 1996 que António Damas teve o seu primeiro contacto com as aves que hoje fazem deste criador, um dos mais prestigiados e conhecedores sobre a criação de galinhas a nível nacional e com reconhecimento do seu trabalho também além fronteiras.

O primeiro sitio na internet, em Portugal, sobre raças e criação de galinhas foi o seu site, **www.galinhasalverca.8m.com**, o qual muito tem contribuído para a divulgação das raças, contribuindo ainda significativamente com diversa informação sobre incubação artificial e doenças das galinhas, o que fez com que mais gente se dedicasse a este hobby.

A criação de aves de capoeira foi algo que sempre o fascinou, umas raças mais que outras e algumas desde sempre presentes no seu plantel de reprodutores, tais como as Galinhas Australorp e os Ko-Shamo.

Muitos anos de dedicação, a deparar-se com situações por vezes inesperadas inerentes à criação de aves que o obrigaram a procurar soluções, sempre com o objectivo de criar os seus animais de forma saudável.

A sua curiosidade fez de António Damas uma pessoa sempre muito exigente no que diz respeito à qualidade dos animais, na hora de eleger os seus reprodutores e na qualidade dos animais a apresentar, nos inúmeros concursos e exposições em que tem vindo a participar desde 1998.

Tal como muitos criadores portugueses, em certa altura sentiu a falta da existência de uma associação de criadores, dedicada à avicultura de carácter recreativo, que de algum modo contribui-se para a preservação e manutenção orientada das raças criadas.

Em 2011 é um dos fundadores da Associação Lusa de Criadores de Aves de Capoeira, tendo sido eleito como presidente da associação, cargo que ainda hoje ocupa, estando a decorrer o seu segundo mandato até Março de 2015.

António Damas recebeu-nos para responder às perguntas da entrevista da segunda edição da nossa revista.

A entrevista

Porquê tanta e tantos anos de dedicação á criação de galinhas?

Também ás vezes faço essa pergunta a mim próprio.

Tenho a felicidade de a minha mulher também gostar de galinhas, e a criação e selecção das aves para reprodução é um dos nossos hobbies, tentarmos sempre obter melhores resultados nas futuras criações.

Quais as raças de galinhas que mais gosta de criar e porquê?

Já tive mais de 40 raças diferentes, muitas com diferenças no comportamento e nas criações. Hoje em dia só tenho 3 raças: Australorp, sempre tive essa raça pela sua rusticidade, comportamento, postura, qualidade da carne mas principalmente pela sua cor negra que com os reflexos metálicos fica linda em liberdade.

Ko-Shamo e Brigador Inglês Moderno Anão, tenho-os pelo seu porte e beleza mas principalmente pelo carácter activo.

É fácil fazer criação de galinhas?

Depende, se o objectivo for ter boas criações, saudáveis, robustas e bons exemplares morfológicamente, não, não é fácil.

Para si, quais são as principais cuidados que um criador deve ter com os seus animais?

Se o objectivo for a selecção morfológica da raça deve ser prioritária a escolha dos reprodutores.

Para o seu sucesso conta muito as instalações dos animais, felizmente em Portugal nos últimos anos temos avançado muito nesse aspecto, os criadores perceberam que até uma simples galinha precisa do mínimo de condições de higiene e boa alimentação para ser saudável e boa reprodutora. A vacinação preventiva de algumas das principais doenças que proliferam nos galinheiros é tão ou mais importante que a higiene, mas infelizmente nesse aspecto estamos um bocado atrasados relativamente a alguns dos nossos colegas europeus.

Durante os anos que se têm dedicado à criação de galinhas, têm participado em muitos concursos e exposições. Na sua perspectiva qual a importância que têm para um criador participar em concursos e exposições?

Quando iniciei a minha criação nada sabia sobre as raças e a informação na altura era muito deficitária sobre o assunto.

Felizmente para mim e do nosso pais na altura havia alguns clubes ornitológicos que nas suas exposições incluíam a Avicultura, em 1998 levei as minhas primeiras aves a concurso, parece que foi ontem, uma escolha árdua para mim e minha mulher escolher os mais bonitos e perfeitos, infelizmente a desilusão foi grande. O juiz não tinha a mesma opinião, quase tudo o que levei era "lixo", fiquei como se diz, mas agradecido ao juiz ele era isento e julgou como seu critério e padrão de raça, não como os amigos ou conhecidos que quando vêem os meus animais me dizem quase sempre " são lindos, que bons ".

Se não tivesse sido o Sr. João Noronha, juiz que altura julgava em Portugal eu nunca tinha procurado mais conhecimentos e informação sobre as galinhas, foram os concursos que me motivaram para o melhoramento daquilo que eu tinha em casa.

As aves criadas por nós são o nosso esforço e dedicação. Quase sempre para nós são bonitos e perfeitos, mas nos concursos as aves não são identificadas, o juiz está para fazer o seu trabalho isento e cabe-nos a nós depois tentar melhorar o que está mal.

Ao contrario que muita gente pensa, sem concursos ou exposições não há progresso ou melhorias na Avicultura Recreativa.

Só não tem interesse nas exposições ou concursos os comerciantes (que têm sempre o melhor, por isso nem vale a pena entrar nessas coisas que estão todas combinadas! dizem eles) ou os pseudo "criadores" que buscam o lucro que possam fazer a criar umas "galinhas de raça" e vende-las. E ainda á aqueles que vão até lá adquirem aves(porque foram julgadas e sabem o que estão a adquirir para o seu galinheiro) mas por opção não entram em exposições.

Para se melhorar e aperfeiçoarmos o que temos devemos colocar as nossas aves a avaliação de alguém credenciado para tal.

Infelizmente presentemente só a ALCAC tem uma exposição/concurso, com juízes internacionais a avaliar as aves de capoeira.



A entrevista

O reconhecimento da qualidade dos animais de um criador certamente que terá por trás muito trabalho de melhoramento e rigor na selecção capacidade esta que só de adquirido com algum estudo ou não?

Por incrível que pareça ainda hoje não há uma publicação em Português sobre os padrões de raça dos galináceos, mas há publicações em outras línguas sendo talvez a mais fácil para a maioria de nós em Espanhol e temos acesso á Internet um mundo onde se pode aprender muito, com cuidado buscado a informação fidedigna, pois na Net também á muito gato por lebre, depois para tentar alcançar os nossos objectivos é só seguir o padrão de uma raça aí não há nada mais a inventar, é tentar conseguir o mais perfeito possível.

É fundador e presidente da ALCAC. Foi quem lançou o repto, através do seu site para a criação de uma associação de criadores de aves de capoeira. Que razões o levaram a ter esta iniciativa?

A criação de aves de capoeira com carácter recreativo, faz mais sentido quando integrada num grupo e partilhada com outras pessoas, dado que estamos a falar de aves com características muito interessantes, algumas delas raras e difíceis de criar.

Certamente considera importante a existência de uma associação com os objectivos da ALCAC. Como presidente da associação como prevê o futuro da mesma?

Amigo, o futuro a Deus pertence, se os homens nada fizerem por ele.

A ALCAC não é diferente das outras associações ou clubes, foi fundada com a energia de 23 Associados que nos deram o balanço inicial, a partir daí temos vindo a crescer progressivamente e estavelmente, temos património e capital para garantir todos os encargos deste ano e ficarmos ainda com um saldo positivo para 2015, para isso se conseguir foi necessária uma gestão rigorosa e talvez um pouco rígida, mas para fazer uma omeleta os ovos são sempre necessários.

Como em todas as associações houve pessoas que aderiram e desistiram outras deixaram de cumprir as suas obrigações, uns que não se identificaram com o projecto, alguns que pensavam que a função da associação era vender-lhes os animais e outros lá terão as suas razões.

O futuro se todos quisermos será de bonança, entraram muitos associados novos pessoas com vontade e competência agora é unirem-se aos que já lá estavam e levaram a ALCAC a bom porto, pois como em tudo na vida o difícil é o arranque e na ALCAC esse passo já está dado.

Como presidente da associação que iniciativas que não tenha concretizado, gostaria de ver em iniciativas futuras?

Tantas e tantas, que não fiz e continuam a estar no meu pensamento, mas felizmente o pensamento é livre e sem limites, o problema é quando nos confrontamos com a realidade, como já disse a nossa Associação não é diferente das outras e quer se goste ou não o povo Português tem por habito fazer-se associado, mas com pouco espírito associativo, basta ver as Assembleias onde se deve deliberar o caminho a seguir, somos 80 aparecem 12 ou 16 se descontarmos os membros da Direcção e da mesa compareceram 4 ou 6 Associados sem cargo na associação. Assumo totalmente o fracasso de não os ter conseguido motivar, mas no futuro gostaria de ver as novas direcções com Assembleias concorridas, porque é lá que se decide o futuro, como prova nesta ultima Assembleia éramos poucos mas saíram ideias novas que possivelmente ainda se iram concretizar esta ano.



Raças



Phoenix Moderno Alemão Anã

Há registros que em meados de 1880, na Alemanha se dá os primeiros passos na criação desta raça. Louis Neubert da saxónia cruzou um phoenix de porte grande com brigadores ingleses antigos, depois de 18 anos de dedicação expôs os primeiros phoenix anãs. Mais criadores seguem, como Otto Giesche, que em meados de 1905 importou phoenix anãs de Inglaterra. De seguida cruzou-as com phoenix de porte grande para dar início a sua própria criação com a sua identidade própria. Outros, como weiddauer, criou phoenix brancos a partir de yokohamas....

A segunda guerra mundial acabou por contribuir com a extinção destas linhas.

Voltaram a surgir novos exemplares a partir de 1956 na exposição nacional de avicultura em Colónia.

Ao início criava-se os phoenix anãs com a perspectiva das características do phoenix antigo. Dava-se mais importância ao comprimento da cauda e selas e outras características como o tamanho da crista, posição das asas etc.. eram secundárias. O Verdadeiro phoenix moderno alemão começou a surgir nos anos 80.

Foi criada a partir de javas, phoenix de porte grande e brigador inglês antigo. O brigador inglês teve muita influência na morfologia do phoenix moderno, a elegância e as coxas altas são atributos desta raça.

O phoenix moderno constitui um enriquecimento a nível de beleza, dão um toque excepcional a jardins e causam admiração quando expostas em exposições.

Ao adquirir esta raça deve-se ter em conta que são aves que precisam de um maneiço mais cuidado a nível de higiene, alimentação etc... do que a maioria das aves de capoeira.

Raças

As instalações devem ser mantidas secas e limpas periodicamente. Nos dias de chuva deverão ficar fechados ou abrigados da chuva, para que os galos não danifiquem as penas da cauda e selas. Os poleiros devem ser altos e ligeiramente afastadas das paredes para não haver atrito das penas da cauda nas paredes e no chão. A desparasitação externa deve ser feita regularmente, pois são aves que pelas suas características são mais propícios de contrair ácaros. A alimentação deve ser cuidada e variada. São aves que têm uma necessidade elevada em proteínas e cálcio, sobretudo depois das mudas de penas. Outras características desta raça são o temperamento, voam com muita facilidade, são muito curiosos, calmos,

e chocam com frequência. São admitidas 6 padrões de cor : Prateado, Oranenhalsig (pescoço alaranjado), dourado, preto, vermelhos e branco.

O azul-dourado está em fase de apreciação e num futuro próximo será admitido. O Peso ideal do galo deve ser inferior a 0,800 gr e nas galinhas inferior a 0,700 gr . As anilhas a utilizar são de 13 mm para os galos e 11 mm para as galinhas. As galinhas não são boas poedeiras, podendo chegar aos 120 ovos/ano. Ao criar esta raça deve-se ter em conta a utilização de ovos com peso superior a 25 gr. De pequenos ovos nascem aves pequenas e há o perigo de transmissão hereditária de ovos pequenos nas próximas gerações.

Características padrão

A Cabeça : Cabeça e crista pequena, crista com 4 a 6 dentes. Orelhas brancas e pequenas, Barbilhos pequenos.

Bom exemplo



Mau exemplo



O Pescoço : Deve ser fino e alongado

Bom exemplo



Mau exemplo



Raças

O Dorso: Dorso longo e quase horizontal, A cauda dá continuidade ao dorso, fazendo uma transição despercebida entre dorso e cauda.

Bom exemplo



Mau exemplo



Cauda e selas: A cauda deve ser longa com longas foices primárias e secundárias. Selas múltiplas que tocam no chão. As Fêmeas apresentam formação de foices na cauda.

Bom exemplo



Mau exemplo



Asas : As asas devem estar horizontais bem unidas ao corpo

Bom exemplo



Mau exemplo



Raças

Coxas e tarsos : As coxas devem ser médio altas e bem visíveis, os tarsos têm a cor azul-cinzentada.

Bom exemplo



Mau exemplo



Bibliografia :

Taschenatlas Huehner und zwerghuehner – Horst Schmidt/Rudi Proll
 Unsere Zwerghuhnrasen – Walter Schwarz

Texto e Fotos : Odin Peter Gerlich (Associado da ALCAC nº 56)



A acrescentar valor ao seu negócio

Os nossos serviços

- Contabilidade
- Apoio à Gestão
- Recursos Humanos
- Planeamento Fiscal

Contacte-nos

 Email: geral@taxvalue.pt

 Telefone: 218407434

 www.taxvalue.pt

 www.facebook.com/TaxvalueLda

Actualidade



Vai -se realizar a IV Expo-ALCAC 2014, nos dias 31 de Outubro 1 e 2 de Novembro de 2014 em Campo Maior.

A expectativa é grande, os tempos não estão fáceis e os criadores têm de lutar contra muitas adversidades, desde a nossa primeira exposição que a quantidade e qualidade dos animais expostos tem vindo a aumentar.

Como é nosso apanágio continuamos a ser a Associação com os custos de inscrição por animal mais barata da Península Ibérica e entrada livre para quem nos queira visitar.

O regulamento da exposição poder ser visto no nosso site www.alcac.pt

Desde já estão todos convidados a ir expor os vossos animais ou a fazer-nos uma visita.

Ficamos a aguardar.

Exposições Avícolas a realizar mais perto de nós

Setembro
 Dias 26 - 27 - 28
 AGROPEC 2014
 Organiza : A.C.P.P.A
 Local: Gigón (Asturias)

Outubro
 Dias 3 - 4 - 5
 Monográfica Castelhana Negra
 Organiza : A.A.M.
 Local: Brunete (Madrid)

Outubro
 Dias 24 - 25 - 26
 V Exposição Internacional de Eolak
 Organiza : Eolak
 Local: Murgoia (Álava)

Novembro
 Dias 15 - 16
 XI Exp. Int. "La Pinina"
 Organiza : As. La Pinina
 Local: Vagadeo (Asturias)

Novembro
 Dias 21 - 22 - 23
 IX Campeonato de Espanha
 Organiza : FESACOCUR/A
 Rio Tejo.
 Local: Talavera de la Reina

Novembro
 Dias 28 - 29 - 30
 VIII Exposição AVIVAL
 Organiza : AVIVAL
 Local: Requena (Valencia)

Escolher uma raça

Quando alguém pretende escolher uma raça de galinhas para criar, inevitavelmente planeia-se algumas questões e procura informação que o levam a utilizar os seus próprios critérios para a sua escolha, tendo em consideração que estamos a falar de uma criação de carácter recreativo. Há quem escolha uma determinada raça simplesmente porque gosta da originalidade das formas ou da cor da plumagem, do seu comportamento e quem para além das características fenóticas da raça queira também fazer o aproveitamento de ovos e da carne produzidos.

No caso da produção industrial os critérios de selecção das aves a utilizar estão fundamentalmente ligados à produtividade, tais como, bons índices de conversão, de postura, rendimento das carcaças, resistência a doenças, qualidade do produto final, entre outros.

Neste artigo, porque achamos curioso o resultado de alguma pesquisa bibliográfica, queremos partilhar com os leitores, **os critérios de selecção que, em 1955 se utilizavam** para valorizar o potencial produtivo de galinhas para a sua exploração.

Entre as raças de galinhas podemos considerar dois tipos bem definidos

Asiático



Cochinchina



Brahma

Tipo Asiático

Grande porte (aves pesadas)
Orelhas vermelhos
Tarsos emplumados
Emplumação lenta
Fraca precocidade sexual

Pequena capacidade de postura
Ovos de casca pigmentada
Chôco frequente
Carne de boa qualidade

Escolher uma raça

Mediterrânico



Leghorn



Andaluza

Tipo Mediterrânico

Pequeno Porte (aves leves)
Orelhas brancas
Tarsos nus
Emplumação rápida
Grande precocidade sexual

Boa capacidade de postura
Ovos de casca branca
Chôco raro
Carne de fraca qualidade



Rações e Companhia

Rua Luís de Camões Nº39,
Ponte da Bica
1685-525 Caneças
Tel.219 810 367

racoesecompanhia@hotmail.com
<http://www.racoesecompanhia.com>

Exclusivos em Portugal

Rações Biológicas para consumo de
animais domésticos

Rações Zêzere

Acessórios para animais domésticos

Alimentação para cães e gatos

ROYAL CANIN - PURINA - VISAN - Etc

Temos preços para revenda

Escolher uma raça

De cruzamentos entre estes dois tipos resultaram aves com característica intermédias, como as Wyandotte, Rhode Island Red, as Plymouth Rock, entre outras designando-se por isso este tipo por misto



Wyandotte



Plymouth Rock

A silhueta da raça Cornish ou Brigador Indiano afasta-se bastante das dos tipos anteriores, devido essencialmente à forma estrutura óssea e muscular dessas aves e ao grande aconchegamento das pernas ao corpo



Cornish ou Brigador Indiano

Em virtude do seu grande desenvolvimento da sua massa muscular esta raça é utilizada como produtora de carne, principalmente em cruzamentos com outras raças.

Na escolha da raça a explorar dever-se-á considerar as preferências dos consumidores:

Para ovos de casca branca, utilize raças de tipo mediterrânico.

Para ovos de casca pigmentada (creme ou castanha) recorra a raças de tipo misto.

A cor amarela ou branca da pele e gordura das aves é também uma característica rásica, embora igualmente esteja relacionada com outros factores.

Geralmente as raças americanas têm pele amarela. Nas francesas e inglesas predomina a pele branca. Para a exploração predominante de ovos, crie raças leves.

Com menos ração estas aves poderão produzir tantos ovos quanto as raças mais pesadas.

Para a produção de ovos e carne prefira as raças de tipo misto, assim como para a exploração de frangos destinados unicamente para abate.

A primeira geração dos cruzamentos entre aves do tipo mediterrânico e misto ou entre raças pertencentes ao mesmo tipo dá, geralmente, bons resultados económicos.

Não reproduza entre si aves obtidas destes cruzamentos. Elimine os machos.

Explore apenas uma ou, o máximo, duas raças, procurando em primeiro lugar linhas de boa produção, porque em todas as raças há más poedeiras. (Noções Gerais Sobre Reprodução e Selecção de Galinhas. 1955)

Escolher uma raça

A selecção dos animais em função da sua capacidade produtiva faz todo o sentido, dado que vivemos num planeta que neste ano de 2014, atingirá os sete mil milhões de habitante, ou seja sete mil milhões de bocas para alimentar. Mas hoje em dia, para além de se pensar nas necessidades imediatas, cada vez mais se está preocupado com a sustentabilidade dos sistemas de produção, a preservação da variabilidade genética, o bem estar dos animais assim como com questões relacionadas com a saúde pública e a produção animal. Principalmente no chamado mundo civilizado o ser humano desperta para a necessidade de produzir pequenas quantidades dos seus próprios alimentos.

Nesta realidade encontra-se cada vez mais pequenos galinheiros nos jardins, quintais e até varandas das habitações, para isso o principal objectivo não será a produção de carne mas sim dos ovos e o aspecto lúdico e educativo para as crianças.

Também graças a isso as galinhas apelidadas de fantasia, sem interesse económico para consumo ou produção de ovos, vem ganhando adeptos por toda a parte, pois num simples galinheiro alguns desses exemplares dão alegria e beleza.

Cada criador, pequeno ou grande, quanto melhor e mais informado esteja, menos indiferente será o seu trabalho.



IncoTrans TRANSITÁRIOS, Lda.
Carga Aérea - Carga Marítima

Carga Aérea
Carga Marítima

**TRANSPORTE DE ANIMAIS
POR AVIÃO**

Rua Estado da Índia, Edifício 2 - Armazém 2 - 2685-048 SACA VÉM - Portugal
Telf.: (+351) 219 412 315 | 219 414 745 - Fax.: (+351) 219 412 151
Telm.: 918 618 426 | 962 974 738
Email: ilhas.aereo@incotrans.pt | man@incotrans.pt

Licenciamento da Actividade Alv. Nº 267/2000 do I.M.T.T.

www.incotrans.pt **Um gesto que se sente**

Raças



BRANCA PORTUGUESA

SOBRE AS GALINHAS PORTUGUESAS

Nos anos 70 a 8.^a Edição do Manual Prático do Galinheiro obra da coleção da Biblioteca de Livros Úteis e Científicos (N.º 12) publicada pela Livraria Popular de Francisco Franco à pergunta inicial na página 5 “Qual a melhor raça?” responde o autor:

“(...) Sempre que seja possível, deve (...) dar-se preferência à galinha da região em que se estiver.

*De resto, a nossa galinha reúne um conjunto de apreciáveis qualidades, e se não temos mesmo um tipo definido e apurado de **galinhas portuguesas**, capaz de concorrer com as estrangeiras em quaisquer certames, é porque ninguém tem cuidado do assunto, procurando aperfeiçoá-la por todos os modos que a prática e o estudo aconselham.”*

“(...) A galinha portuguesa é duma grande rusticidade contentando-se, geralmente, com o que lhe dão, muitas vezes bem pouco, e sabendo procurar pelos campos, se anda em liberdade, a sua alimentação. Em regra, põe abundantemente e é boa chocadeira.

Se não se desenvolve mais, se os seus ovos não são maiores, a culpa é só de quem não sabe apreciá-la, desprezando-a por completo, tendo-a mal alimentada, e mal instalada, por vezes exposta ao rigor das intempéries, recolhida em lugares infectos, coberta de parasitas, sem ar, sem luz.”

“(...) Se à nossa galinha se dispensassem (...) cuidados, procurando apurar e seleccionar a raça (...) com prudência e discernimento, tomando por base o estudo e as lições da experiência, a galinha portuguesa (...) ocuparia um lugar de destaque entre as suas congêneres de todos os países”.

Raças

Neste Número 2 da Revista da ALCAC prosseguimos a linha editorial com destaque para a descrição das características da Galinha Branca Portuguesa a última das quatro raças autóctones a ser reconhecida oficialmente em 15 de Novembro de 2010.

SOBRE A GALINHA BRANCA PORTUGUESA

Nos últimos quatro anos escasseiam os estudos de caracterização genética e produtiva em particular sobre a *Galinha Branca Portuguesa*. É provável que o número de criadores tenha aumentado com a fugaz notoriedade pública atingida em algumas exposições / concursos e

ainda impulsionados pelo nicho de mercado dos “*produtos biológicos – carne e ovos*” relacionados com o consumo / comércio de produtos regionais de elevada qualidade.

Contudo, na prática, aos criadores não basta apreciar e cuidar com afeição das suas galinhas para ser bem sucedido. É necessário o suporte técnico / científico no apuramento (e melhoria) da raça e a disponibilidade dos técnicos para deslocarem-se ao terreno, contactarem com os avicultores, sensibilizá-los para a preservação da raça e partilharem conhecimentos nomeadamente na selecção anual dos melhores exemplares a reterem como reprodutores.

SOBRE OS CUIDADOS DO CRIADOR NA PREPARAÇÃO DAS GALINHAS BRANCAS PORTUGUESAS PARA EXPOSIÇÃO / CONCURSO

No caso desta raça com tarsos amarelos e plumagem branca uma alimentação muito rica em milho amarelo pode tingir as penas com uma coloração branca - creme sobretudo no dorso e/ou nas asas.

As aves criadas no final da Primavera também tenderão a apresentar melhor plumagem branca pois estão durante menos tempo expostas às altas intensidades da luz solar.

*Uma plumagem branca pura
obriga a uma alimentação
racional.*

Permite-se o milho em grão a partir da 6.^a semana até às 12 semanas antes que galináceos iniciem a muda da plumagem de juvenis para adultos.

E cada ano interromper o fornecimento de milho amarelo até a muda anual das penas estar concluída. Evitar ainda nesta fase o uso de sementes de oleaginosas (girassol, etc.) e substâncias gordas.

A sombra também é muito valiosa para obter a melhor cor branca da plumagem. A insolação intensa pode provocar na plumagem a tonalidade tipo “penas queimadas”.



Raças

MORFOLOGIA E CARACTERÍSTICAS GERAIS

Plumagem: Os galos desta raça evidenciam-se pela vivacidade e brilho da sua característica plumagem de cor esbranquiçada. Na cauda, as retrizes e foices caracterizam-se pela sua cor branca, com peculiares reflexos e brilho metálico azul esverdeados. Nas asas, a extremidade das remíges primárias apresenta também esta coloração branca. A galinha apresenta também uma tonalidade esbranquiçada homogênea na cabeça e pescoço. O peito, as asas e o dorso apresentam uma coloração idêntica. Na cauda, as retrizes caracterizam-se pela sua coloração esbranquiçada

Peso: Galo: entre 2,300 e 3,200 Kg Galinha: entre 1,500 e 2,300 Kg

Anilhas: Galo 18 Galinha 16

MORFOLOGIA DO GALO

Cabeça: Forte e robusta, moderadamente grande

Cara: De tamanho médio, ligeiramente enrugada, de cor vermelho vivo

Crista: Grande, do tipo dentado simples, com 5 ou 6 pontas bem definidas

Bico: Tamanho médio a grande forte meio encurvado de cor amarelo

Olhos: Tamanho médio a grande, ligeiramente salientes, redondos

Orelhas: Oblongas, levemente pregueadas e enrugadas, de tamanho médio a grande, de cor vermelhas

Barbilhos: Tamanho médio a grande, lisos ou levemente enrugados de cor vermelha

Pescoço: Levemente arqueado, com plumagem abundante e a romeira a cair sobre os ombros(excepto na variedade careca que deve ter "gravata")

Tronco: Largura e comprimento médio, cilíndrico levemente inclinado para trás

Dorso: De largura média, arredondado e em ligeiro declive em direcção à cauda

Peito: De largura média, proeminente, carnudo, ligeiramente arredondado até ao abdómen

Abdómen: Largo e profundo

Cauda: Comprimento médio, bem aberta, com um ângulo de 135° aproximadamente da linha do dorso



Asas: Médias bem junto ao corpo e bem emplumadas

Coxas: Robustas, comprimento médio e bem cobertas de penas

Tarsos: Escamosos, comprimento médio de cor amarelo, sem penas

Dedos: Quatro dedos rectos e finos sem penas

MORFOLOGIA DA GALINHA

As mesmas características que no galo, tendo em conta as diferenças sexuais, nomeadamente o porte mais pequeno e correspondente menor peso, para além das diferenças notórias na coloração da plumagem atrás mencionadas. O pescoço é mais curto que no galo; o peito é saliente e largo mas menos que no galo, a cauda é mais fechada e as penas apresentam uma direcção mais horizontal ligeiramente ascendente; os tarsos são mais finos e com um esporão vestigial a crista e os barbilhões são de menores dimensões que nos machos

Sabia Que

Sabia que:

Para melhores resultados na incubação artificial, os ovos devem ser mantidos em local fresco húmido e ventilado, com uma temperatura entre os 12° a 15°C e uma humidade relativa entre os 60 a 75% de humidade.

Os ovos devem ser virados todos os dias, para assim manterem as suas melhores qualidades na incubação.

Os ovos seleccionados para incubação devem ter a casca lisa, uniformes na cor, perfeitos no formato e do tamanho e peso indicado de cada raça.



Sabia que:

As Galinhas Não Transpiram

Devido á ausência de glândulas sudoríparas as galinhas não transpiram. No verão elas necessitam aumentar a frequência respiratória para refrescarem o corpo.

Por esse motivo é importante o local onde estão ser sempre muito bem ventilado.



Classificados

Nesta secção a ALCAC oferece a possibilidade aos seus associados de publicarem as suas criações e as procuras de animais que necessitem, gratuitamente.

A ALCAC relembra que a responsabilidade dos anúncios são dos seus autores, declinando a ALCAC qualquer responsabilidade sobre a qualidade dos animais ou produtos anunciados nesta secção.



Disponível

Associado n° 18

Manuel Fernandes

Brahma - nas cores.: Light e Buff

Phoenix

Venda ou Troca aves anilhadas

manuelfernandes2@hotmail.com

Tlm : 969 095 434

Associado n° 59

Afonso Callapez Martins

Pedrês Portuguesa

Para produção ou consumo

Monte das Cardosas - Beja

ahfcm@sapo.pt

Tlm : 917 310 694

Associado n° 23

Severino Marques

Casal Sussex - cor : Light 55,00 € / Casal

Casal Perus Negros - adultos - 75.00 € / Casal

santanamarques0@sapo.pt

Tlm : 964 379 355

Associado n° 61

Pedro Miguel Silva

Brahma - nas cores : Azul ; Pedriz ; Light

Conchichina - cor : Dourada

www.quintadacalcada.com.pt

geral@quintadacalcada.com.pt

Tlm : 919 549 143

Associado n° 1

António Damas

Australorp : Adultos ou mais de 5 meses

www.galinhasalverca.8m.com

antonio_damas@hotmail.com

Tlm : 966 064 274

Associado n° 2

João Carita

Casais Pavões Brancos , Arlequins e Asa Negra

Casais Patos Mandarins - Casais Patos Carolinos

www.quintalpavos.com

carita@quintalpavos.com

Tlm. 914 558 518

Procura

Associado n° 58

Raul Ribeiro

Krill - casais ou machos :

Cor : Negro , e Prateados

Tlm : 925 834 444

Tlf : 271 030 114



No Próximo Numero :

Meleagris Ocellata

*Coelho Gigante
Flandres*

*Sedosa do Japão
e
muito mais*

